



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Antecedente Familiar, Estilo Dos Pais E Perfil Das Crianças E Adolescentes E Suas Relações Em Constipação Intestinal Funcional

Autores: RAYANE RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ARTHUR EMANUEL DE AZEVEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PATRÍCIA PEREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VALÉRIA BORGES DE LIMA GOUVEIA COSTA (), JULIA SERAFIM FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: A Constipação Funcional (CF) apresenta uma multiplicidade de fatores associados, dentre estes: alterações de motilidade e microbiota intestinal, aspectos familiares, sociais e psicoemocionais, realçados pelas relações do eixo cérebro-intestino. Pretendeu-se investigar os antecedentes familiares para constipação, o estilo dos pais, o perfil das crianças e adolescentes com CF e as interações entre estes fatores. De novembro 2023 a junho 2024, foram avaliadas, em estudo de corte transversal quali-quantitativo, 70 crianças e adolescentes, com o diagnóstico de CF a partir dos critérios de Roma IV, em consultas de primeira vez no ambulatório de gastroenterologia pediátrica de hospital universitário. Antecedentes familiares para constipação foram investigados para mães, pais e outros. A Teoria do Apego de Bowlby (1989), junto aos perfis de comportamentos alimentares de Kerzner et. al. (2015) para crianças e adolescentes foram adaptados para o reconhecimento dos perfis das crianças. Os estilos alimentares para cuidadores propostos por Hughes (2012) foram adaptados para o reconhecimento dos perfis dos pais. Antecedente familiar para constipação foi encontrado em 77,1% (N=54). Destes, 51,9% (N=28) e 11,1% (N=6) eram a mãe e o pai, respectivamente. Avós, tios e primos corresponderam a 37% (N=20). Quanto aos perfis das crianças (N=55), 47,3% (N=26) foram considerados seguros, 41,8% (N=23) ansiosos e 10,9% (N=6) inseguros. Quanto aos estilos dos pais, 56,4% (N=31) foram considerados responsivos e 43,6% (N=24) não responsivos, destes, 66,6% (N=16) controladores, 16,7% (N=4) indulgentes e 16,7% (N=4) negligentes. Não houve associação entre a ocorrência de constipação nos pais e os perfis das crianças ($p=0,31$) e os seus próprios perfis ($p=0,76$). Encontrou-se alta ocorrência de antecedentes familiares para constipação, sobretudo nas mães, em crianças com CF, com elevados percentuais de estilos não responsivos para os pais, com predomínio de controladores, e maiores proporções de perfis inadequados para crianças, especialmente o ansioso.